

308

OLHARES E OLHARES: REPRESENTAÇÕES DA IDADE MÉDIA NOS MANUAIS DIDÁTICOS. *Marcello Paniz Giacomoni, Nilton Mullet Pereira (orient.) (UFRGS).*

Nossa pesquisa, em finalização, procurou analisar como o olhar referencial renascentista e iluminista influenciou e continua influenciando as representações da Idade Média nos livros e manuais didáticos. A partir do referencial teórico foucaultiano de “dispositivo”, foi possível analisar uma ampla gama de discursos, principalmente escritos, que por sua vez compõe olhares pautados pela generalização, pelo contraste valorativo e pelas subjetivações. Recortamos as análises em três períodos, analisando a representação da Igreja Católica em livros da primeira metade do século XX e livros das décadas de 80/90, além dos livros aprovados pelo PNLD de 2008. No primeiro recorte, a Igreja é representada como a salvadora da civilização e grande benfeitora dentro da realidade medieval. Já nas décadas de 80/90, com forte inspiração marxista, a Igreja é representada como suporte ideológico de uma sociedade cruel e opressora. Em ambas as representações um “fundo” negativo, caótico e cruel: a realidade medieval. Nos livros do PNLD de 2008, constatamos a manutenção de algumas premissas iluministas, mesmo que mais veladas. Através da prática do contraste, sendo o medievo o antagonista ao pensamento das luzes, negar a Idade Média significa afirmar a sociedade iluminista como a referência de uma sociedade adulta e racional, reduzindo o medievo a uma “infância das nações”. Nas generalizações, persiste a confusão onde o feudalismo define e se confunde com Idade Média, resumindo-se o medievo ao surgimento e à decadência do feudalismo. Todavia, neste recorte também percebemos outro olhar, mais próximo das pesquisas historiográficas, que parece ter se voltado para a pluralidade das condições de vida na civilização medieval, evitando muitos dos preconceitos constatados em publicações anteriores. (BIC).